

# ADMINISTRAÇÃO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

Clayton Robson Moreira da Silva  
(Organizador)



 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# ADMINISTRAÇÃO:

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

Clayton Robson Moreira da Silva  
(Organizador)



 **Atena**  
Editora

Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido



Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Administração: ciência e tecnologia, estratégia, administração pública e estudos organizacionais 2**

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Clayton Robson Moreira da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

A238 Administração: ciência e tecnologia, estratégia, administração pública e estudos organizacionais 2 / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-881-6

DOI 10.22533/at.ed.816210903

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Ciência e Tecnologia, Estratégia, Administração Pública e Estudos Organizacionais” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este segundo volume reúne um conjunto de vinte e sete capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Robson Moreira da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A EVOLUÇÃO DO CAMPO DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Nairana Radtke Caneppele

Enise Barth

Luiz Cláudio Dib Binato

**DOI 10.22533/at.ed.8162109031**

### **CAPÍTULO 2..... 22**

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE COMPORTAMENTOS ÉTICOS ORGANIZACIONAIS NA EMPRESA BRISANET TELECOMUNICAÇÕES LTDA

Josefa Marina Candido de Lima

Karidja Kiria Nascimento Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.8162109032**

### **CAPÍTULO 3..... 36**

A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E DA SATISFAÇÃO NO TRABALHO NO COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL

Larissa Dantas Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.8162109033**

### **CAPÍTULO 4..... 58**

LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO: A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DO LÍDER COMO DIFERENCIAL NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Viviane Lemes da Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.8162109034**

### **CAPÍTULO 5..... 73**

CULTURA DE APRENDIZAGEM E ESTILO DE LIDERANÇA: UMA ANÁLISE DE FATORES QUE INFLUENCIAM A APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

Katia Cyrlene de Araujo Vasconcelos

Leonardo Quintas Rocha

Ariana Marchezi de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.8162109035**

### **CAPÍTULO 6..... 95**

RISCOS DE ADOECIMENTO MENTAL: ESTUDO COM PRESBÍTEROS A LUZ DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Jaqueline dos Santos Teles

Luciano Zille Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.8162109036**

### **CAPÍTULO 7..... 106**

MENSURAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA EM AEROPORTOS

Wilson Rocha Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.8162109037**



<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>122</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL DOS PORTOS ORGANIZADOS BRASILEIROS</b>	
Andreia Coutinho e Silva	
Arilda Magna Campagnaro Teixeira	
Flavia Nico Vasconcelos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8162109038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>133</b>
<b>GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: ANÁLISE DE UMA EMPRESA BRASILEIRA DE SANEAMENTO BÁSICO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	
Bruno Bittencourt Braz Antunes	
Raquel Ramos Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8162109039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>150</b>
<b>SUPPLY CHAIN (SC) EM STARTUPS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL</b>	
Zílio Sartori Junior	
Eduardo Kunzel Teixeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81621090310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>165</b>
<b>FULFILLMENT – VANTAGEM COMPETITIVA NA LOGÍSTICA INTEGRADA</b>	
Suelen Sobral Santos	
Indira Coelho de Souza	
Leonardo do Espirito Santo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81621090311</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>176</b>
<b>O USO DA MATRIZ DE EISENHOWER PARA A ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES E TAREFAS NA EMPRESA</b>	
Ivan Lima Bandeira	
Almir Gabriel da Silva Fonseca	
Joiciane Rodrigues de Sousa	
Luzia Rodrigues de Macedo	
Itamara Lima Matos	
Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81621090312</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>183</b>
<b>EVIDENCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO: UM ESTUDO COM AS EMPRESAS LISTADAS NO ISE DA B3</b>	
Thayse Santos da Cruz	
Sônia Maria da Silva Gomes	
Jose Maria Dias Filho	
Neylane dos Santos Oliveira	
Nverson da Cruz Oliveira	

José Venâncio Ferreira Neto  
Erisson Souza Barreto da Cruz  
**DOI 10.22533/at.ed.81621090313**

**CAPÍTULO 14.....201**

**GESTÃO FINANCEIRA HOSPITALAR: OPORTUNIZANDO MELHORIAS**

Pamela Nery do Lago  
Camila Ferreira Corrêa  
Flávia Cristina Duarte Silva  
Ira Caroline de Carvalho Sipoli  
Luciana Moreira Batista  
Marlene Simões e Silva  
Diego Leite Cutrim  
Diélig Teixeira  
Glauber Marcelo Dantas Seixas  
Odaléa Larissa dos Santos Neves  
Samuel Oliveira da Vera  
Susi dos Santos Barreto de Souza  
**DOI 10.22533/at.ed.81621090314**

**CAPÍTULO 15.....208**

**ESTUDO SOBRE O PERFIL DE INVESTIMENTOS DOS MUNICÍPIES DE MARMELEIRO – PR**

Andressa Bender  
Gustavo Henrique Rudnick  
Robson de Faria Silva  
**DOI 10.22533/at.ed.81621090315**

**CAPÍTULO 16.....223**

**EFEITO DA CORRUPÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO**

Elias Pereira Lopes Júnior  
Karoline Teixeira de Sousa  
Hércules Pio da Silva  
**DOI 10.22533/at.ed.81621090316**

**CAPÍTULO 17.....239**

**CUSTOS DA PRODUÇÃO DE OVINOS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

Roni Simão  
Gilmar Batista Mazurek  
Dierone César Foltran Júnior  
Marcos Vinicius Ribas Milléo  
**DOI 10.22533/at.ed.81621090317**

**CAPÍTULO 18.....254**

**TRABALHO FORMAL DA AGROINDÚSTRIA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL: REGIÃO CENTRO SUL, SÃO PAULO E BRASIL**

Bruna Costa de Paula  
Amanda Rezzieri Marchezini

Adriana Estela Sanjuan Montebello  
Jerônimo Alves dos Santos  
Marta Cristina Marjotta-Maistro  
**DOI 10.22533/at.ed.81621090318**

**CAPÍTULO 19.....270**

**MARCAS REGIONAIS DE LATICÍNIOS: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DE VALOR DO CONSUMIDOR DE PARNAÍBA – PI**

Fernanda Umbelina do Nascimento  
Mara Águida Porfírio Moura  
Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.81621090319**

**CAPÍTULO 20.....287**

**O AMBIENTE NAS EXPERIÊNCIAS DE CONSUMO DE LUXO: O IMPORTANTE É TER CHARME!**

Diego Ribeiro Feitosa  
Maria de Lourdes de Azevedo Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.81621090320**

**CAPÍTULO 21.....302**

**O MODELO SLOW FASHION DE PRODUÇÃO DE VESTUÁRIO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO PERÍODO DE 2008 A 2016**

Marcia Meira Berti Fiorin  
Alyne Sehnem

**DOI 10.22533/at.ed.81621090321**

**CAPÍTULO 22.....315**

**CRIAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

Keully Cristynne Aquino Diógenes  
Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte

**DOI 10.22533/at.ed.81621090322**

**CAPÍTULO 23.....329**

**DINÂMICA DO MERCADO IMOBILIÁRIO NO EIXO DA RODOVIA EMANUEL PINHEIRO EM CUIABÁ-MT**

Aléxia Gabrielle Pinheiro Oliveira  
Sônia Regina Romancini

**DOI 10.22533/at.ed.81621090323**

**CAPÍTULO 24.....341**

**II SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E GOVERNANÇA DE TERRAS REGISTRO**

José de Arimatéia Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.81621090324**

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>357</b>
A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA AS ORGANIZAÇÕES: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA	
Fernanda Gomes de Lima	
Priscilla de Lima Alves	
Sheise Anne Cruz	
Wanilce do Socorro Pimentel do Carmo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81621090325</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>369</b>
TOWARDS A SERVICE INNOVATION CAPABILITIES MODEL	
Rafael Toassi Crispim	
Paulo Antônio Zawislak	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81621090326</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>389</b>
PROJETOS PÚBLICOS PARA INCLUSÃO DIGITAL DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL	
Aline Cristina Helfenstein	
Débora Fernandes de Souza Mendes	
Douglas Fernando Batista Neis	
Elielza Camargo Souza	
Flávio de São Pedro Filho	
Rafael Vicente Martins dos Reis	
Ronaldo Helfenstein	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81621090327</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>409</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>410</b>



## RISCOS DE ADOECIMENTO MENTAL: ESTUDO COM PRESBÍTEROS A LUZ DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO

*Data de aceite: 01/03/2021*

*Data de submissão: 08/12/2020*

### **Jaqueline dos Santos Teles**

Centro Universitário Uниhorizontes  
Belo Horizonte/MG

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6980-6430>

### **Luciano Zille Pereira**

Centro universitário Uниhorizontes  
Belo Horizonte/MG

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1282-3907>

**RESUMO:** Este estudo teve por objetivo analisar e descrever os riscos de adoecimento no trabalho, na percepção de presbíteros que desenvolvem atividades religiosas em uma região do estado de Minas Gerais. A base teórica foi ancorada na psicodinâmica do trabalho e, metodologicamente, foi realizada pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, com a realização de entrevistas como estratégia para a coleta dos dados, onde foram entrevistados oito presbíteros, identificados aleatoriamente. Para análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, estabelecendo a priori as categorias de análise. Concluiu-se que para o grupo pesquisado, o contexto de trabalho, o custo humano do trabalho, e os danos relacionados ao trabalho contribuem para vivências de prazer e sofrimento. As vivências de prazer estão relacionadas diretamente à religiosidade, função norteadora da igreja para a promoção do apoio social às comunidades. As vivências de sofrimento provêm da absorção

em relação ao acúmulo de atividades, muitas cobranças administrativas e a sensação de fracasso em alguns momentos. Como estratégias de regulação utilizadas pelos presbíteros para lidar com o sofrimento, destacam-se a ênfase nas práticas religiosas, o envolvimento social com a comunidade e o apoio de familiares, ao contribuírem para minimizar os conflitos emocionais vivenciados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicodinâmica do trabalho. Riscos de adoecimento. Prazer e sofrimento no trabalho. Estratégias de regulação. Presbíteros.

### **RISKS OF MENTAL ILLNESS: STUDY WITH ELDERS IN THE LIGHT OF PSYCHODYNAMICS AT WORK**

**ABSTRACT:** This study aimed to analyze and describe the risks of illness at work, in the perception of elders who develop religious activities in a region of the state of Minas Gerais. The theory base was anchored in the psychodynamics of work and, methodologically, descriptive research was carried out, with a qualitative approach, with interviews as a strategy for data collection, in which eight elders were interviewed, identified randomly. For data analysis, the content analysis technique was used, establishing the analysis categories a priori. It was concluded that for the researched group, the work context, the human cost of work, and the work-related damages contribute to experiences of pleasure and suffering. Pleasurable experiences are directly related to religiosity, the church's guiding function for promoting social support to communities. The suffering experiences come from the absorption in relation to the accumulation of activities, many

administrative charges and the feeling of failure at times. As regulatory strategies used by elders to deal with suffering, the emphasis on religious practices, social involvement with the community and the support of family members stand out, as they contribute to minimize the emotional conflicts experienced.

**KEYWORDS:** Psychodynamics of work. Risks of illness. Pleasure and suffering at work. Regulation strategies. Elders.

## 1 | INTRODUÇÃO

Com o crescimento das civilizações, a religião católica se dispôs de forma organizacional, com objetivos, propostas e intenções para disseminar a religião para a comunidade (GUERRA, 2002). As igrejas se inserem na sociedade divulgando seus ritos, símbolos, crenças e mitos, por meio de atividades e preceitos divinos, caracterizando não apenas um ambiente sagrado, mas também um ente organizado hierarquicamente, onde se destacam os trabalhos e as atividades dos presbíteros nas igrejas católicas da pré-modernidade (CARRANZA, 2005).

A forma de organização do trabalho religioso da Igreja Católica passou por várias mudanças ao longo dos anos, transformando paradigmas históricos, alterando sua estrutura e buscando novas definições para a atuação de seus líderes religiosos (MENDES, 2006). Tendo como referência Gil-Monte (2016), indivíduos que atuam auxiliando pessoas carentes, tais como médicos, professores, policiais e religiosos, o grupo dos religiosos foram os que mais se destacaram por sentir sobrecarregados principalmente do ponto de vista psíquico. Considera-se que as pessoas que relacionam afetivamente em suas atividades em ajuda ao próximo, estão mais submetidas às fortes exigências pessoais e, conseqüentemente, aos desgastes emocionais (PEREIRA, 2013; ZILLE; *et al* 2018).

Com o transcorrer do tempo, iniciaram os estudos relacionando trabalho e saúde, surgindo assim à disciplina denominada Psicopatologia do Trabalho (DEJOURS, 2008a). Paul Sivadon (1907/1992) foi o precursor desse termo, afirmando que as pessoas eram suscetíveis a desencadear distúrbios mentais decorrentes dos processos de trabalho. Como seguidor Louis Le Guillant passou a investigar o surgimento de doenças mentais ligadas ao meio social, não compreendendo o indivíduo separado deste meio (LIMA, 2006).

Inicia-se na França em 1990, os estudos relacionados à Psicodinâmica do Trabalho, pelo psicanalista e psiquiatra Christopher Dejours, onde passa a investigar os mecanismos de defesas dos indivíduos para minimizar os impactos causadores de sofrimento, distanciando assim das doenças mentais (MENDES, 2007).

No que se refere ao contexto religioso, Ebert e Soboll (2009), afirmam que apesar da função religiosa ser vista como fonte de prazer, pode gerar também desgastes e frustrações, sendo ressaltada a importância de estudos nesta direção. Somado a essa assertiva, pesquisas recentes realizadas em importantes bancos de dados como *Scientific Periodicals Electronic Library – SPELL*, SCIELO, Portal de Periódicos CAPES, e LILAC,

considerando os últimos cinco anos (2015/2019), com as palavras-chave “presbíteros”, “riscos de adoecimento no trabalho de presbíteros” e “prazer e sofrimento no trabalho de presbíteros”, identificou-se um pequeno número de estudos nesta direção, o que reforça a importância de se investigar os riscos de adoecimento no trabalho na percepção dos presbíteros, contribuindo assim, para ampliar e aprofundar os estudos em relação a esta temática.

Diante do disposto até então, o presente estudo teve como objetivo descrever e analisar os riscos de adoecimento no trabalho, na percepção de presbíteros que desenvolvem atividades religiosas em uma região do estado de Minas Gerais.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

As atividades laborais proporcionam aos indivíduos a construção de sua própria identidade, além de produzir significância de pertencimento, configurando assim, um dos valores mais significativos na estrutura social, material e psicológica do ser humano na sociedade (NARDI, 2006).

A Igreja Católica está envolta, em grande parte, na formação da cultura e nos valores sociais de grande parte dos indivíduos em todo o mundo (PEREIRA, 2013). São consideradas como organizações que impõe os valores dogmáticos aos fiéis, solicitam doações por meio do ‘dízimo’ para obras assistenciais e desenvolvem ações administrativas com base em uma estrutura hierárquica formal (GUERRA, 2002).

As congregações católicas se organizam em forma de governo, com a existência de três poderes: o de ensinar, o de santificar e o de governar. O primeiro transmite o ensinamento da doutrina, visto como o poder mais importante da estrutura. No segundo, são realizados os rituais destinados aos fiéis, tais como batizados, eucaristia, crisma, matrimônio entre outros. No último, estão às atribuições de ordem e tomadas de decisões administrativas nas congregações. Dentro dessa estrutura, moldam a forma de atuação e de limites de cada membro, assim, desde a entrada de um membro à congregação até a sua saída, este está submetido a um ordenamento ininterrupto (CASTRO, 2017).

A congregação católica possui 391 institutos religiosos, com aproximadamente 466.634 membros que exercem o sacerdócio dividido nos cinco continentes no mundo, todos padronizados hierarquicamente no que diz respeito às normas e ensinamentos (EBC, 2013). O trabalho dos presbíteros possui uma imagem teológica e uma imagem sociológica. A primeira enfatiza o sacerdócio, pois é a imagem que se tem quando prega, celebra, e se relaciona com a comunidade e, a segunda, é a imagem que o presbítero tem da sociedade, de que é capaz de resolver os problemas sociais, no entanto, é uma imagem diferente daquela que tem de si próprio, razão pela qual pode ser causa de tensão, abatimento e sofrimento mental (DE MÉZERVILLE, 2012). Esse dualismo presente nas funções exercidas e a cultura inerente ao ambiente religioso apresentam-se como fonte

significativa para a construção pessoal da realidade e do sentido da vida dos presbíteros (HERVIEU-LÉGER, 2008).

A vida religiosa dos presbíteros pode propiciar melhor qualidade de vida e saúde, mas também pode causar sofrimento, prejudicando não só o desempenho no ministério sacerdotal, como também a integridade da pessoa e o seu entorno, tornando-se incapaz de servir aos outros. Essa situação cria novos desafios para os presbíteros, que os obrigam a conhecerem a si mesmos mais profundamente, para assim, poderem exercer autêntica influência positiva na sociedade, exercendo com serenidade e efetividade o ministério (KRINDGES, 2015).

## **2.1 A psicodinâmica do trabalho**

A expressão “Psicodinâmica do Trabalho” surgiu na década de 1990, na França, com o médico francês Christophe Dejours, inicialmente construída com fundamentação na Psicopatologia, evoluindo para o estudo das relações dinâmicas do sofrimento psíquico do indivíduo, onde tem as atividades do trabalho como o fator essencial de contribuição para seu desenvolvimento. Trata-se de uma abordagem científica, que tem objetivos, princípios, conceitos e métodos particulares para entender a dinâmica do contexto do trabalho, focando no contexto de trabalho, custo humano do trabalho, vivências de prazer e de sofrimento, danos relacionados ao trabalho, bem como as estratégias de regulação adotadas pelos trabalhadores (MENDES, 2006).

Em relação ao contexto de trabalho, são considerados três fatores, ou seja, organização do trabalho, condições de trabalho e relações sócioprofissionais. O custo humano do trabalho refere-se aos aspectos físico, cognitivo e afetivo. No que se refere às vivências de prazer e sofrimento, estas estão organizadas da seguinte forma: as vivências de prazer relacionam à realização profissional e liberdade de expressão e as vivências de sofrimento, a falta de reconhecimento e liberdade de expressão. A dimensão danos relacionados ao trabalho é analisada com base nos danos físicos, psicológicos e sociais. Por fim, têm-se as estratégias de regulação que objetivam transformar as situações de sofrimento em vivências de prazer no contexto do trabalho (MENDES, 2007; DJOURS, 2008a).

A psicodinâmica apresenta uma inversão no modo de estudar a inter-relação do trabalho e saúde, ou seja, o ambiente de trabalho caracterizado por forças objetivas e subjetivas, sociais e econômicas, que podem alterar a saúde e levar o trabalhador ao adoecimento (MENDES, 2007).

Para Dejours (2008a), o prazer é o elemento fundamental em relação a psicodinâmica do trabalho, no entanto, não exclui o sofrimento, sendo então dimensões inseparáveis. O trabalho tem como propósito o ganho de prazer na sua execução, não se restringindo na obrigação da realização das atividades. Mendes (1999) aponta que o trabalho ultrapassa a realidade objetiva e invade o íntimo de cada indivíduo.



Nessa situação, os trabalhadores passam a desenvolver e utilizar mecanismos de defesa para mediar tal duelo, enfrentando assim, o sofrimento. Dessa forma, não se pode eliminar o sofrimento do contexto de trabalho, mas é possível criar mecanismos que favoreçam a sua transformação em prazer (MORAES, 2013c).

### 3 | PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo utilizou-se de abordagem descritivo-qualitativa visando analisar e descrever os riscos de adoecimento no trabalho, na percepção de presbíteros que desenvolvem suas atividades religiosas em uma região do estado de Minas Gerais.

Quanto aos procedimentos, a unidade de análise consistiu nos riscos de adoecimento no trabalho dos presbíteros objeto do estudo e a unidade de observação, igrejas da Diocese localizada em região do estado de Minas Gerais (RICHARDSON, 1999; YIN, 2001).

Os sujeitos da pesquisa foram oito presbíteros, identificados aleatoriamente de um total de vinte e um. Todos eles exercem atividades de celebrações, educação religiosa, visitas, aconselhamentos, supervisão eclesial e porta voz da comunidade.

A obtenção dos dados ocorreu em junho de 2019, de forma individual, por meio de entrevistas semiestruturadas, com objetivo de desvelar as vivências subjetivas destes religiosos, em relação aos riscos de adoecimento na realização das atividades eclesiais. Foi garantido sigilo dos dados obtidos, ocasião que os entrevistados concordaram com o 'termo de consentimento livre e esclarecido' em relação à participação na pesquisa. Os entrevistados foram identificados por códigos, iniciando em E1 e finalizando em E8, para fins de anonimato e análise dos dados (COLLIS; HUSSEY, 2005).

As categorias de análise foram previamente definidas e constaram do contexto do trabalho, custo humano do trabalho, vivências de prazer, vivências de sofrimento, danos relacionados ao trabalho e estratégias de regulação.

## 4 | ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 Contexto do trabalho

Nesta categoria, os pesquisados, ao relatarem sobre a subcategoria 'significado do trabalho', confirmaram que o trabalho que desenvolvem é muito importante para eles, pois gostam e se identificam com o que fazem e acreditam que as atividades que desenvolvem tem um significado especial de acolhimento para a comunidade.

São vários os motivos que motivaram a minha escolha, mas eu sempre tive mesmo o desejo de ajudar as pessoas, né? E eu achava que como padre, teria condições de ajudar mais (E8).

No que se refere à subcategoria do 'planejamento e organização do trabalho' os pesquisados relataram a importância do planejamento e mencionaram o ritmo intenso

em termos da sua realização, destacando uma grande demanda de atividades a serem realizadas em prol da comunidade, o que é ilustrado pelo relato a seguir.

É um ritmo muito acelerado, porque eu tenho a paróquia e sete comunidades que pertencem à paróquia. Envolve muito trabalho, que tem de ser planejado e organizado, mais ocorre dia e noite (E7).

Por fim, em relação à subcategoria 'avaliação dos resultados', os presbíteros foram unânimes em afirmar que não existe uma avaliação formal do trabalho realizado. Fazem uma auto avaliação com a ajuda da comunidade. O extrato apresentado a seguir, ilustram a situação mencionada.

Não tem avaliação. [...] procurei o bispo para fazer uma avaliação né? Quando fiz 20 anos de padre, na época sai extremamente frustrado, porque falei sozinho [...] (E1).

## 4.2 Custo humano do trabalho

Nos relatos dos entrevistados foi possível identificar que em relação ao 'custo humano no trabalho' o maior custo se deu no 'plano cognitivo', estando relacionado à questão da capacitação e formação permanente para lidar com públicos diversos, o que pode ser observado pelo relato apresentado a seguir.

Atualizar sempre! Na igreja a gente lida com todo tipo de pessoa, tem pessoas com o nível intelectual elevado e vive no ambiente intelectual, e tem pessoas que não sabem ler. A gente tem que falar para esse público variado, tem crianças, jovens, adulto, idosos, ou seja, o lado da intelectualidade é muito importante (E3).

No entanto, foi possível perceber que o maior dispêndio dos entrevistados nesta categoria refere-se ao 'custo afetivo', onde o controle das emoções é imprescindível e, muitas vezes, os sentimentos necessitam ser ocultados em função dos rigores pregados pela igreja. Dai vem à sensação de impotência diante dos diversos problemas trazidos pela comunidade, como pode ser observado por meio do relato a seguir.

A sensação de impotência diante de certas situações que emergem com muita frequência, como as pressões próprias do tempo, das emergências, das necessidades das pessoas, gera um sentimento de frustração quando vejo que não temos respostas para dar (E4).

Esse sentimento de impotência e cobrança de respostas à sociedade causa danos psicológicos e sociais que estão ligados aos sentimentos negativos em relação à vida e a si mesmo (MENDES, 2007).

## 4.3 Vivências de prazer

Reconhece como as principais 'vivências de prazer' dos presbíteros o significado da instituição, a identificação e reconhecimento pelo trabalho, à realização e a religiosidade,

que emergiram como subcategorias.

Na subcategoria 'significado da instituição' e à subcategoria 'identificação e reconhecimento pelo trabalho' a maioria dos entrevistados afirmou que têm a igreja como uma família, como a essência da vida, cuidadora e afetuosa com os seus filhos, o que pode ser ilustrado pelas afirmações a seguir:

Tenho muita gratidão pela igreja, boa ou não, hoje o que sou devo a ela, é a minha família (E1).

Minha motivação está média, a questão de ser padre, a gente não é padre sozinho, esse é o nosso maior desafio, tem as questões administrativas e isso é ruim para nós (E3)

Quanto à subcategoria 'reconhecimento em relação ao trabalho' a subcategoria 'religiosidade', os entrevistados, de forma geral, acreditam que são reconhecidos e valorizados nas atividades que exercem, compartilhando de prazer este retorno da instituição, como também das pessoas que são atendidas. Conforme relatos a seguir:

Sinto que a igreja reconhece o meu trabalho, não é falado para nós, mas sinto que sou reconhecido (E8).

Eu ficava me imaginando me vendo de padre celebrando, todo paramentado, coisas bonitas e isso despertou minha vocação, queria trabalhar como padre para ajudar as pessoas (E2).

Em síntese, pode-se concluir em relação às vivências de prazer, que a maioria dos presbíteros afirma ter a igreja como uma família, constituindo-se na essência de suas vidas. No entanto, alguns dos entrevistados relataram que a motivação não está tão elevada como antes, em função principalmente do rigor da igreja e dos desafios enfrentados diariamente.

#### **4.4 Vivências de sofrimento**

Em relação às 'vivências de sofrimento', os dados obtidos revelaram que as principais queixas em relação ao trabalho estão relacionadas ao acúmulo de atividades, que chegam a serem exaustivas; sensação de fracasso em algumas situações, onde as ações não se mostram efetivas, principalmente em relação à comunidade mais carente; e absorção pela igreja no que se refere a um grande número de atividades administrativas, seguidas de cobranças frequentes, conforme relatos apresentados na subcategoria 'acúmulo de tarefas' e à subcategoria 'sensação de fracasso'.

O que me estressa é o serviço administrativo, ter que administrar os recursos em função da sobrevivência institucional e não da missão da igreja (E6).

Todo grupo tem suas diferenças, mas existe às vezes insensibilidade, às vezes é falta de abertura mesmo, uma solidão entre nós (E3).

Outra subcategoria identificada nos relatos dos entrevistados foi à ‘absorção pela instituição’ e à subcategoria ‘realização de atividades administrativas’. Para os presbíteros, a carga de trabalho é muito intensa, exige uma disponibilidade de tempo dia e noite, o que vem desgastando muito física e emocionalmente. Essas situações são ilustradas com as falas do E8 e E5..

Nossa missão é atender o povo, então estamos disponíveis 24h por dia, às vezes não dou conta de tanta coisa e me desgasto muito física e emocionalmente (E8).

Essa parte aí contábil e jurídica indica que somos empresa privada também! E aí vem às complicações e os desgastes, pois muitos de nós não temos habilidades nesta área administrativa. O nosso foco são as ações voltadas para a religiosidade e atendimento às comunidades (E5).

#### **4.5 Danos relacionados ao trabalho**

Para os presbíteros a rigidez e o radicalismo da igreja desencadeiam ‘danos psicológicos’ como sentimentos de sensação de vazio, abandono, solidão e tristeza, o que pode ser identificado no relato a seguir.

A vida do padre é uma vida solitária, temos que trabalhar o que se chama de ‘pastoral presbiteral’ que é a nossa comunhão entre o clero, só que a gente tem dificuldade de ficar juntos, com esta dificuldade, acabamos nos afastando (E7).

Na visão de Heloani (2003), as congregações religiosas da pré-modernidade vêm exigindo muito dos presbíteros, desde a variabilidade de competências e atividades, até as jornadas de trabalho cada vez mais longas e intensas. O presbítero desempenha várias funções além da sua missão religiosa, o que gera desgastes de toda natureza.

#### **4.6 Estratégias de regulação**

Diante dos relatos dos entrevistados, identificou-se como subcategorias das ‘estratégias defensivas’ para lidar com o sofrimento na dedicação sacerdotal o apoio social de colegas e familiares, realização de atividade física e de lazer, e a prática religiosa, conforme relatos abaixo.

Durante a semana tiro pequenas pausas para sair com os colegas e um descanso mesmo, na casa dos meus pais (E3).

Eu faço Pilates, caminhada duas ou três vezes por semana, amo fazer caminhada, me dou o direito de descanso (E5).

Tiro pequenas férias, faço meus retiros espirituais, só a oração pode nos ajudar diante das angústias que vivemos, sempre busco Deus (E6).

Por mais que o trabalho possibilite prazer aos indivíduos, as estratégias defensivas são necessárias e indispensáveis à saúde na busca do equilíbrio psíquico (MENDES, 2007a).

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo atingiu o seu objetivo ao descrever e analisar os riscos de adoecimento no trabalho, na percepção de presbíteros que desenvolvem atividades religiosas em uma região do estado de Minas Gerais.

Na categoria ‘contexto do trabalho’, os presbíteros relataram que identificam com o trabalho que realizam, de forma mais específica em relação às práticas religiosas, que tem uma representatividade significativa junto à sociedade, estando, portanto, associado ao desejo de realização espiritual e religiosa. Em relação às atividades administrativas, de certa forma, não se identificam e as considera desgastantes, o que constitui um dos desafios do trabalho imposto pela igreja.

As percepções de prazer estão relacionadas diretamente a religiosidade que é a missão principal e função norteadora da instituição em promover apoio social para a comunidade, principalmente, as mais necessitadas.

Já em relação às vivências de sofrimento, que causam angústia, solidão e tristeza, os presbíteros apontaram a sensação de fraqueza em não poder mudar determinadas situações, como excesso de trabalho, a radicalização da instituição, envolvimento em grandes demandas administrativas, o que vem implicando em falta de motivação para estar a frente do principal que são as atividades religiosas e sociais, inerentes à missão da igreja.

Ao se referirem aos danos relacionados ao trabalho, alguns entrevistados apontaram sentir um vazio, certo abandono, solidão, insensibilidade de alguns colegas e certa dificuldade para realizar as atribuições diárias, principalmente, aquelas de cunho pastoral, envolvendo as comunidades.

Por fim, os entrevistados abordaram as estratégias de regulação, que diante dos relatos percebeu-se que os presbíteros utilizam estratégias individuais relacionadas ao lazer, atividade física, música, cinema, práticas religiosas e coletivas, tais como o apoio de familiares e colegas e o entretenimento social.

A pesquisa contribuiu de forma importante para ampliar e aprofundar os estudos relacionados à psicodinâmica do trabalho, considerando um *locus*, que de certa forma, pode ser considerado ainda pouco explorado pelas pesquisas científicas. Ainda no plano acadêmico, outra contribuição a ser destacada se dá no plano metodológico, transportando a abordagem quantitativa preconizada pelo ITRA em abordagem qualitativa.

Esta pesquisa possui suas limitações, destacando-se o fato de a mesma ter sido realizada em uma única diocese religiosa. Nessa direção, sugere-se a continuidade dos estudos, tendo como referência a Psicodinâmica do Trabalho, envolvendo diferentes

dioceses e congregações religiosas tanto no estado de Minas Gerais como no Brasil, nas suas diversas regiões geográficas.

## REFERÊNCIAS

CARRANZA, B. Religião e espiritualidade: um olhar sociológico. In: AMATUZI, M. M. (Org.), **Psicologia e espiritualidade**. São Paulo: Paulus, 2005.

CASTRO, S. V. **Gestão de pessoas em instituições confessionais**. Belo Horizonte: O Lutador, 2017.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**. São Paulo: Bookman, 2005.

DE MÉZERVILLE, Helena López. **Sacerdoció y burnout: el desgaste de la vida sacerdotal**. San Pablo, 2012.

DEJOURS, C. Sofrimento e prazer no trabalho: a abordagem pela psicopatologia do trabalho. In:

LANCMAN, S.; SZNELWAR, L. I. (Org.). **Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**. Rio de Janeiro: Fiocruz; Brasília: Paralelo 15, 2008a.

DEJOURS, C. Uma nova visão do sofrimento humano nas organizações. In: CHANLAT, J. F. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Cortez, 1998.

DE COMUNICAÇÃO, EBC—Empresa Brasil. **Hierarquia da Igreja Católica**. 2013. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/noticias/internacional/2013/03/entenda-a-hierarquia-de-governo-da-igreja-catolica>> Acesso em: 15 Mar de 2019.

ECCLESIAE, **Annuarium Statisticum: annuarium statisticum ecclesiae**. Rome: Vatican Secretary of State, 1987. Disponível em: <<https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2018-06/anuario-pontificio-2018-annuarium-statisticum-ecclesiae.html>> Acesso em 28 Fev de 2019.

EBERT, C.; SOBOLL, L. A. P. O trabalho pastoral numa análise da Psicodinâmica do Trabalho. **Aletheia**, n. 30, p. 197-212, 2009.

GIL-MONTE, P. R. La Bateria UNIPSIICO: propiedades psicométricas de las escalas que evalúan los factores psicosociales de demanda. **Archivos de prevención de riesgos laborales**, v. 19, n. 2, p. 86-94, 2016.

GUERRA, Y. **A instrumentalidade do serviço social**. Cortez Editora, 2002.

KRINDGES, Sandra Maria. A religião na contemporaneidade e o olhar da psicologia. **Métis: história & cultura**, v. 14, n. 28, 2015.

HERVIEU-LÉGER, D. Producciones religiosas de la modernidad. **Modernidad, religión y memoria**. Buenos Aires: Colihue, 2008.



LIMA, M. E. A. O resgate de uma dívida: resenha do livro Escritos de Louis Le Guillant-da Ergoterapia à Psicopatologia do Trabalho. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 9, n. 2, p. 109-111, 2006.

MENDES, A. M. **Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisa**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MENDES, A. M.; MULLER, T. C. Prazer no trabalho. In: VIEIRA, F. O; MENDES, A. M; MERLO, A. R.C. (Orgs.). **Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho**. Curitiba: Juruá, 2013. 289-292 p.

MORAES, R. D. Estratégias de enfrentamento do sofrimento e conquista do prazer no trabalho. In: MERLO, A. R. C.; MENDES, A. M.; MORAES, R. D. **O sujeito no trabalho: entre a saúde e a patologia**. Curitiba: Juruá, 2013c. 289-292 p.

NARDI, H. C. **Ética, trabalho e subjetividade: trajetórias de vida no contexto das transformações do capitalismo contemporâneo**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

PEREIRA, W. C. C. **Sofrimento psíquico dos presbíteros: dor institucional**. Belo Horizontes: Editora Vozes, 2013.

RICHARDSON, M. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo, 1999.

SPINK, P. A organização como fenômeno psicossocial: notas para uma redefinição da psicologia organizacional e do trabalho. **Revista Psicologia e Sociedade**, 8(1), 174-192, 1996.

ZILLE, L. P. *et al.* Occupational stress: study with Brazilian professionals who work in the administrative area of a public university hospital. **Annals**, ISSMOV - International Society for The Study of Work & Organizational Values, Triste, Itália: 2018.

YIN, R. K. **Estudo de caso**. 2. ed. São Paulo: Sage, 2001.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adoecimento 6, 95, 97, 98, 99, 103

Aeropostos 6, 106, 107, 108, 117, 118, 119, 121

Agroindústria açúcar e álcool 255

Ambiente Físico 287, 289, 293, 295

Ambiente Organizacional 6, 37, 58, 60, 64, 66, 364

Análise de custos 239

Aprendizagem Organizacional 6, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 93, 94

### B

Bibliometria 19, 20, 21, 150, 154

### C

Comportamento Organizacional 6, 1, 2, 3, 4, 6, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 35, 57, 80

Compra 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 170, 203, 213, 214, 234, 270, 271, 272, 274, 275, 278, 282, 284, 290, 291, 299, 302, 303, 307, 308, 312, 313, 333, 339, 352, 353, 354, 355, 400, 405

Comunicação 6, 4, 20, 34, 58, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 90, 104, 138, 139, 181, 204, 206, 241, 284, 285, 291, 347, 357, 359, 361, 364, 367, 391, 392, 407

Contêiner 122, 126

Corrupção 8, 27, 144, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Cultura 6, 2, 4, 6, 18, 22, 25, 26, 34, 42, 61, 65, 66, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 121, 138, 181, 286, 292, 299, 310, 357, 360, 364, 408

### D

Desempenho 7, 1, 3, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 28, 37, 39, 40, 41, 49, 50, 55, 62, 63, 64, 72, 76, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 91, 98, 107, 108, 109, 111, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 137, 146, 150, 151, 152, 153, 156, 160, 161, 176, 177, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 204, 212, 234, 268, 269, 273, 275, 315, 323, 325, 326, 360, 361, 364, 366, 393, 402, 404, 407

### E

E-Commerce 165, 167, 168, 175

Eficiência Operacional 122, 124, 126, 127, 128, 129, 188

E-Fulfillment 174, 175

EPGEO 22, 23, 24, 29, 30, 31, 33, 34

Escolaridade 29, 31, 45, 106, 114, 115, 118, 255, 257, 264, 266, 267

Estilo 6, 15, 73, 74, 77, 78, 79, 82, 86, 89, 90, 91, 289, 306, 307, 308

Estratégia 2, 5, 94, 133, 143, 146, 174, 315, 327, 357

Ética 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 35, 105, 292, 304

Experiência de Consumo 287, 289, 291, 301

## **F**

Ferramenta 20, 30, 40, 43, 44, 146, 148, 176, 177, 178, 179, 181, 205, 224, 276, 291, 326, 358, 362, 366, 395, 402, 405

Ferramentas Financeiras 201, 202, 203, 204, 205, 206

Financeiro 7, 30, 125, 134, 143, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 199, 202, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 217, 219, 220, 221, 222, 228, 315, 323, 325, 329, 331, 333, 335, 338, 402

## **G**

Gerenciamento de Custos 202, 203, 206

Gestão Financeira 8, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Grupo 1, 3, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 25, 29, 75, 77, 78, 79, 84, 95, 96, 101, 107, 108, 111, 128, 129, 130, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 208, 211, 252, 267, 276, 277, 278, 284, 286, 288, 291, 312, 405

## **I**

Indivíduo 1, 7, 8, 10, 16, 18, 25, 26, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 48, 49, 50, 51, 52, 57, 96, 98, 104, 106, 112, 118, 204, 276, 289, 291, 292, 298, 311, 394

Inteligência Emocional 6, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 71, 72

Investimento 8, 27, 151, 191, 203, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 307, 316, 357

## **L**

Liderança 6, 4, 6, 7, 9, 13, 15, 16, 18, 28, 45, 51, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 109, 121, 186, 255, 363, 364, 367

Logística Integrada 7, 165, 166, 168, 169, 170

## **M**

Marcas Regionais 9, 270, 271, 272, 274, 275, 278, 281, 284, 286

Motivação 4, 15, 26, 37, 38, 41, 56, 58, 61, 62, 66, 74, 78, 101, 103, 108, 139, 310, 364

## **N**

Novo Luxo 287, 288, 289, 292, 294, 295, 296, 297, 298, 299

## **O**

Oportunidades de Melhoria 202, 203

Ovinocultura 239, 241, 242, 245

## **P**

Países 4, 123, 129, 184, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 237, 269, 311, 343, 344, 345

Percepção 6, 9, 4, 22, 23, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 42, 82, 86, 95, 97, 99, 103, 111, 112, 114, 115, 187, 224, 228, 235, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 278, 281, 286, 287, 306, 307, 311

Perfil 8, 29, 30, 31, 45, 63, 65, 128, 147, 148, 165, 204, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222

Prazer 41, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 275, 291, 292, 293, 295, 297

Presbíteros 6, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105

Processos 2, 4, 5, 7, 9, 10, 71, 76, 78, 80, 81, 82, 93, 96, 118, 125, 133, 134, 136, 143, 144, 145, 146, 152, 162, 165, 166, 168, 170, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 203, 206, 239, 271, 274, 333, 339, 344, 349, 354, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 366, 367, 391, 392, 398, 399, 401, 404

Psicodinâmica do Trabalho 6, 95, 96, 98, 103, 104, 105

## **R**

Regulação 40, 41, 47, 48, 54, 95, 98, 99, 102, 103

Remuneração 49, 212, 213, 227, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 267, 303, 304, 310, 364, 366

Risco 3, 79, 106, 107, 111, 114, 117, 118, 119, 137, 139, 156, 168, 185, 186, 188, 190, 192, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 217, 218, 220, 221, 225, 323, 335, 344

Rotina 126, 176, 177, 178

## **S**

Sistema 1, 3, 11, 14, 15, 18, 29, 31, 32, 34, 62, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 116, 118, 119, 130, 135, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 168, 170, 204, 228, 229, 232, 241, 242, 246, 269, 306, 307, 310, 312, 313, 329, 340, 341, 342, 343, 345, 346, 355

Sofrimento 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Startups 7, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 161, 162, 407

## T

Teoria dos stakeholders 185, 186, 188, 197, 198

Trabalho 6, 8, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 67, 68, 69, 71, 76, 79, 83, 84, 85, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 141, 142, 143, 146, 150, 152, 153, 156, 160, 161, 162, 165, 166, 173, 176, 178, 179, 180, 181, 190, 201, 204, 208, 209, 210, 220, 221, 223, 224, 228, 230, 231, 234, 239, 242, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 263, 264, 267, 268, 269, 272, 278, 285, 293, 298, 299, 303, 304, 306, 307, 309, 310, 311, 318, 335, 343, 350, 351, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 364, 365, 366, 389, 390, 405

# ADMINISTRAÇÃO:

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# ADMINISTRAÇÃO:

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 